


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>52413</b>
Título: <b>Burmester e Calém com novos vinhos de mesa</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>3.4</b>
2006/05/30	DIARIO DE NOTICIAS – PRINCIPAL	Pág.35	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

**LANÇAMENTO**

# Burmester e Calém com novos vinhos de mesa

Burmester e Calém são dois nomes que imediatamente associamos a vinho do Porto, mas, tal como várias empresas congéneres, nos últimos anos enveredaram também por vinhos de mesa durienses. As duas casas estão actualmente na posse da Sogevinus, que por sua vez é detida a 100% pela espanhola Caixanova,

uma instituição financeira privada da Galiza. Com a presença do enólogo Francisco Gonçalves (e Pedro Sá, para os vinhos do Porto), as empresas apresentaram à Imprensa dois vinhos brancos DOC Douro de boa relação qualidade/preço: o *Burmester 2005*, castas malvasia fina, gouveio e rabigato (3,2 euros); e o *Curva Reser-*

*va 2005*, com uma curiosa mistura da tradicional casta duriense viosinho com a fernão-pires, que é costume ver mais para sul. O preço de referência é 6,3 euros.

Nos tintos, há também um *Curva Reserva 2004* com touriga nacional (60%) e touriga franca, a 10,4 euros, e um *Burmester 2004* com as mes-

mas castas, acrescidas da tinta roriz. Preço 3,6 euros.

Bem mais caro, 14,4 euros, mas a justificar plenamente a classificação de *Reserva*, está o outro *Burmester* tinto, de 2004, que usa as mesmas castas, tendo estagiado 12 meses em barricas novas de carvalho francês e carvalho americano. ■